



1T25

Divulgação de Resultados

TELECONFERÊNCIA
SEX | 16.05.25 | 14h

[ACESSE AQUI](#)

ÍNDICE

DESTAQUES DO PERÍODO.....	3
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	4
PERFIL CORPORATIVO	8
DESEMPENHO OPERACIONAL	10
RECEITA BRUTA	11
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA	13
EBITDA / MARGEM EBITDA.....	14
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO	16
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18
RESULTADO LÍQUIDO	18
INVESTIMENTOS	19
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	20
BALANÇO PATRIMONIAL.....	21
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	22
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	23
AVISO LEGAL.....	24

ALLIANÇA DIVULGA RESULTADOS DO 1T25

São Paulo, 15 de maio de 2025 - **Alliança Saúde e Participações S.A.**, (“Alliança” ou “Companhia”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2025 (1T25) destacando os principais indicadores financeiros e o desempenho de seu negócio. Para informações complementares, números e séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em: <http://ri.allianca.com>.

Destaques (R\$ Milhões)	1T25	1T24	YoY
Receita Bruta Ajustada ¹	321,4	301,4	6,6%
Receita Líquida Ajustada ¹	298,9	279,1	7,1%
Lucro Bruto	72,8	80,6	-9,7%
Margem Bruta ²	24,4%	28,9%	-4,5 p.p.
EBITDA Ajustado ³	68,9	46,9	47,0%
Margem EBITDA Ajustada ²	23,1%	16,8%	6,3 p.p.
Resultado Líquido	(21,2)	(76,8)	-72,4%

¹ Exclui “receita de construção”, lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia);

² As margens são calculadas em relação à receita líquida ex.construção PPP;

³ Exclui baixa de ativo financeiro e despesas não-recorrentes (conforme capítulo EBITDA).

DESTAQUES DO PERÍODO

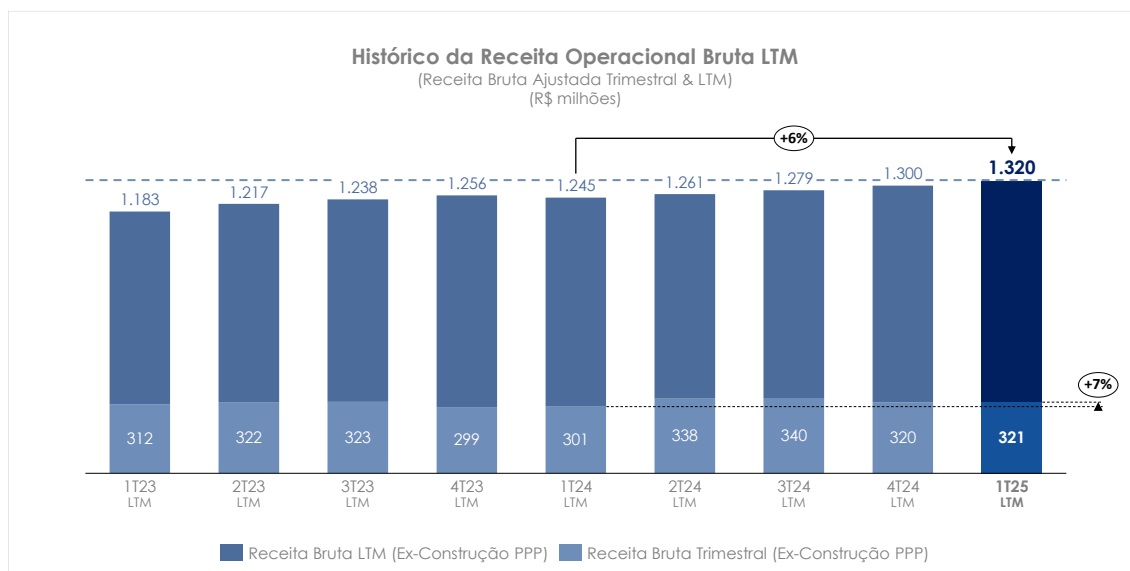
- **Maior Receita Bruta em um primeiro trimestre reportada:** R\$ 321 milhões, evolução de 7% em comparação a 1T24;
- Receita Bruta da unidade de negócio **B2B** apresentou crescimento de **143%**, alcançando a marca de **R\$ 11 milhões**;
- **EBITDA Ajustado de R\$ 69 milhões**, crescimento de mais de 47% versus o mesmo período do ano anterior, com margem de 23%;
- **Aumento de mais de 6% no volume de exames de imagem** em relação ao 1T24, acompanhado por uma maior produtividade dos equipamentos de Ressonância Magnética;
- **Redução de 33% no SG&A** versus 1T24, mostrando a disciplina do nosso Plano Estratégico de Eficiência Contínua e Crescimento;
- **Redução** do índice de **Alavancagem Financeira**, para **2,1x**; um dos menores níveis de endividamento registrados na série histórica;
- **Redução do Prejuízo Líquido em 72%** quando comparado a 1T24.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

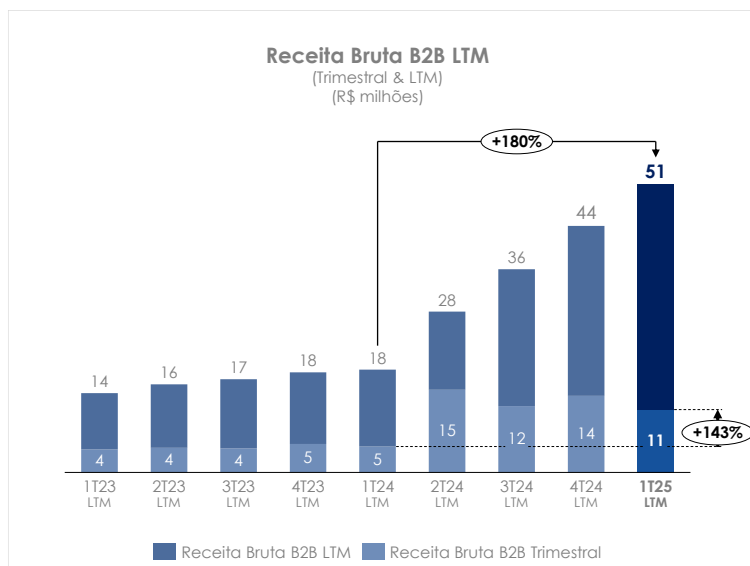
É com grande satisfação que anunciamos ao mercado os resultados da Allianz Saúde referentes ao primeiro trimestre de 2025 (1T25). Os números apresentados refletem os frutos de uma gestão disciplinada, ancorada em crescimento sustentável, eficiência operacional e decisões estratégicas bem fundamentadas.

Desempenho Geral

No 1T25, a Companhia registrou alta de 7% na receita bruta, alcançando R\$ 321 milhões – o maior valor já apurado para um primeiro trimestre. Em base LTM, a receita atingiu o recorde de R\$ 1.320 milhões, evidenciando o êxito do plano estratégico para expansão da receita. Tal desempenho refletiu a ampliação da carteira de clientes, a maior diversificação de fontes de receita e o *ramp-up* dos contratos estratégicos firmados, reforçando a solidez do nosso modelo de negócios, que combina inteligência de mercado, excelência operacional e parcerias de longo prazo.

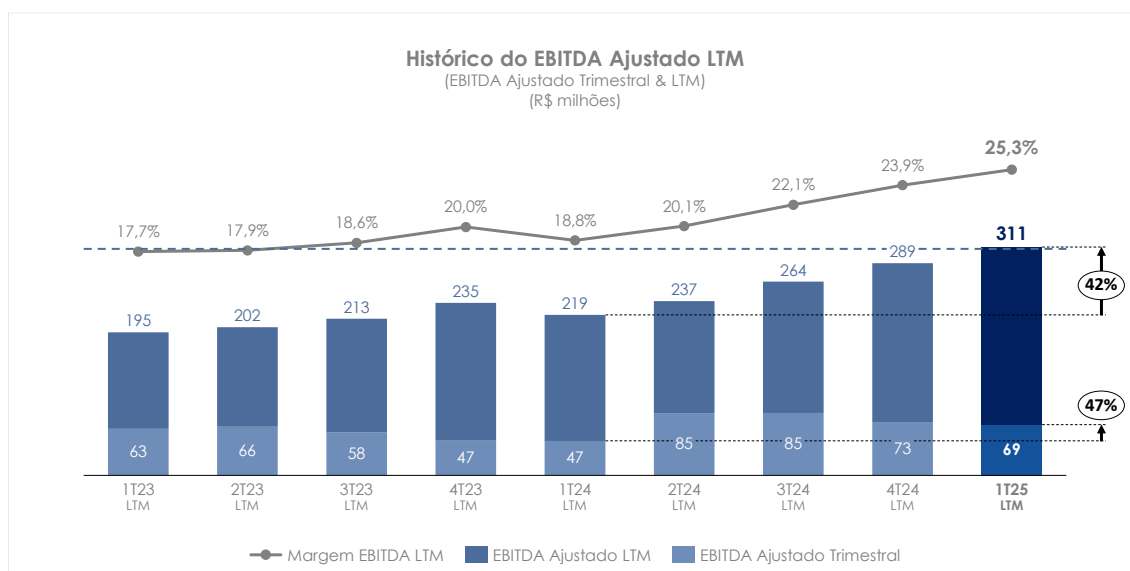


O segmento B2B permaneceu como importante propulsor do desempenho da Companhia, reforçando a posição da Allianz como parceira integrada em medicina diagnóstica para operadoras e instituições de saúde. No 1T25, a receita proveniente desse segmento somou R\$ 11 milhões, avanço de 143% em comparação ao 1T24. Em base LTM, houve expansão de 15%, totalizando R\$ 50 milhões.



Eficiência e Rentabilidade

Mantivemos a disciplina na execução do nosso **Plano Estratégico de Eficiência Contínua e Crescimento**, voltado à alocação inteligente de recursos, otimização de processos e ganhos operacionais consistentes. Como resultado, o EBITDA Ajustado do 1T25 atingiu R\$ 69 milhões, um crescimento de 47% em relação ao 1T24, acompanhado de uma expansão da Margem EBITDA, que atingiu 23%. No acumulado dos últimos doze meses, o EBITDA Ajustado somou R\$ 311 milhões, crescimento de 42% e aumento de 6,5 p.p. na margem.



Expansão Estratégica

M&A Oportunístico – Aquisição Cura Medicina Diagnóstica

Em linha com nossa agenda de crescimento inorgânico e ampliação de portfólio, anunciamos em fevereiro de 2025 a aquisição de 100% da Cura Medicina Diagnóstica, uma marca tradicional com mais de 40 anos de atuação e reconhecida por sua

excelência técnica. A transação está estruturada com pagamento diferido ao longo de 36 meses, permitindo expansão com mínima exposição de caixa no curto prazo. Com a entrada dessas duas unidades estratégicas na cidade de São Paulo, a operação da Allianz terá um incremento esperado de aproximadamente R\$ 80 milhões em receita bruta anual. É importante ressaltar que os números apresentados para o 1T25 não capturam os resultados obtidos pelo Cura, uma vez que o fechamento da operação ainda não aconteceu.

Relacionamento Comercial e Expansão da Base de Acesso de Beneficiários

Reforçando nossa atuação no segmento B2B, celebramos em março um contrato com uma das maiores operadoras de saúde do país, ampliando o acesso à nossa marca CDB a mais de 280 mil beneficiários na Grande São Paulo – uma vez que a formalização de tal contrato se deu nos últimos dias do trimestre, o impacto na receita advinda desses beneficiários foi pouco representativo. A parceria fortalece nossa presença em regiões estratégicas e amplia significativamente nossa base de atendimento.

Eventos Subsequentes

Governança Corporativa

Em 29 de abril, promovemos importantes mudanças em nossa estrutura de governança, em linha com o nosso Plano Estratégico de Eficiência Contínua e de Crescimento. Isabella Tanure, que vinha liderando a Companhia como Diretora Presidente, passou a ocupar a Presidência do nosso Conselho de Administração. Essa transição reforça a nossa visão estratégica de longo prazo, trazendo para o Conselho toda a sua expertise na construção de alianças sustentáveis e na condução de ciclos bem-sucedidos de expansão, eficiência e inovação.

Nossa Diretoria Executiva passa a ser composta por Ricardo Sartim como Diretor Presidente, Pedro Gibbon como Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, e José Luiz Mendes Ramos Júnior como Diretor Jurídico e de Compliance. Essa configuração reforça a governança e incrementa a agilidade na execução das iniciativas estratégicas, essenciais para impulsionar a Allianz em sua próxima fase de crescimento.

Considerações Finais

Seguimos firmes e confiantes em nosso modelo de negócio, guiados pelo propósito de **gerar valor duradouro** para clientes, parceiros e acionistas. A Allianz Saúde avança em uma trajetória de crescimento sustentável, combinando inovação tecnológica, excelência operacional e responsabilidade socioambiental para transformar o setor da saúde.

Agradecemos aos **mais de 4 mil colaboradores e mais de 2 mil médicos parceiros** que, com dedicação e talento, sustentam nosso desempenho; aos nossos acionistas e parceiros estratégicos, que compartilham de nossa visão; e aos milhões de clientes distribuídos por todas as regiões do Brasil, cuja confiança inspira nossa jornada.

Com os sólidos resultados apresentados, reafirmamos nosso compromisso de **voltar às origens, resgatando o DNA que sempre nos posicionou como referência e protagonista** em nossa área de atuação. Essa reconexão implica:

- **Foco absoluto no paciente** – colocando a experiência, a segurança e os desfechos clínicos no centro de cada decisão.

- **Inovação contínua** – adotando tecnologias de ponta, inteligência de dados e processos ágeis para ampliar o acesso e a eficiência.
- **Sustentabilidade econômica e ambiental** – reforçando práticas ESG, controlando custos e alocando capital de forma disciplinada para gerar valor de longo prazo.
- **Desenvolvimento de pessoas** – investindo em capacitação, diversidade e bem-estar, essenciais para fomentar engajamento e altas performances.
- **Excelência operacional** – integrando unidades, aprimorando processos com foco em produtividade e economia, e elevando padrões de qualidade em toda a cadeia de serviços.

Estamos certos de que, **mantendo disciplina, governança e visão de futuro**, seguiremos avançando de maneira consistente, entregando resultados sólidos, rentáveis e sustentáveis para todos os *stakeholders* que compõem a nossa Allianz.

Administração

ALLIANÇA EXCELÊNCIA EM SAÚDE



Alliança – Excelência em Saúde. Somos uma empresa que objetiva valorizar e fortalecer o sentido de aliança entre **Crescimento, Eficiência, Clientes, Pessoas e Saúde de Qualidade** – nossos cinco pilares. Alliança representa também o estreitamento das nossas alianças estratégicas e parcerias. A Alliança busca novos caminhos para mudar o segmento de saúde no Brasil. Isso significa reinventar modelos de negócios e assegurar protagonismo, dando visibilidade a uma empresa atenta, moderna e jovem, mesmo dentro de um segmento tradicional. Sob a marca Alliança, o nosso propósito é seguir inovando e levando serviço de qualidade aos nossos clientes.

PERFIL CORPORATIVO

Nossas plataformas de negócio

Core Business

Marcas Fortes, Consolidadas e Reconhecidas pela Qualidade Médica



Out of pocket

Inovação e Diversificação ampliam acesso



Parcerias Público-Privada (PPP)

Atendimento e qualidade médica de excelência com NPS acima de 90%

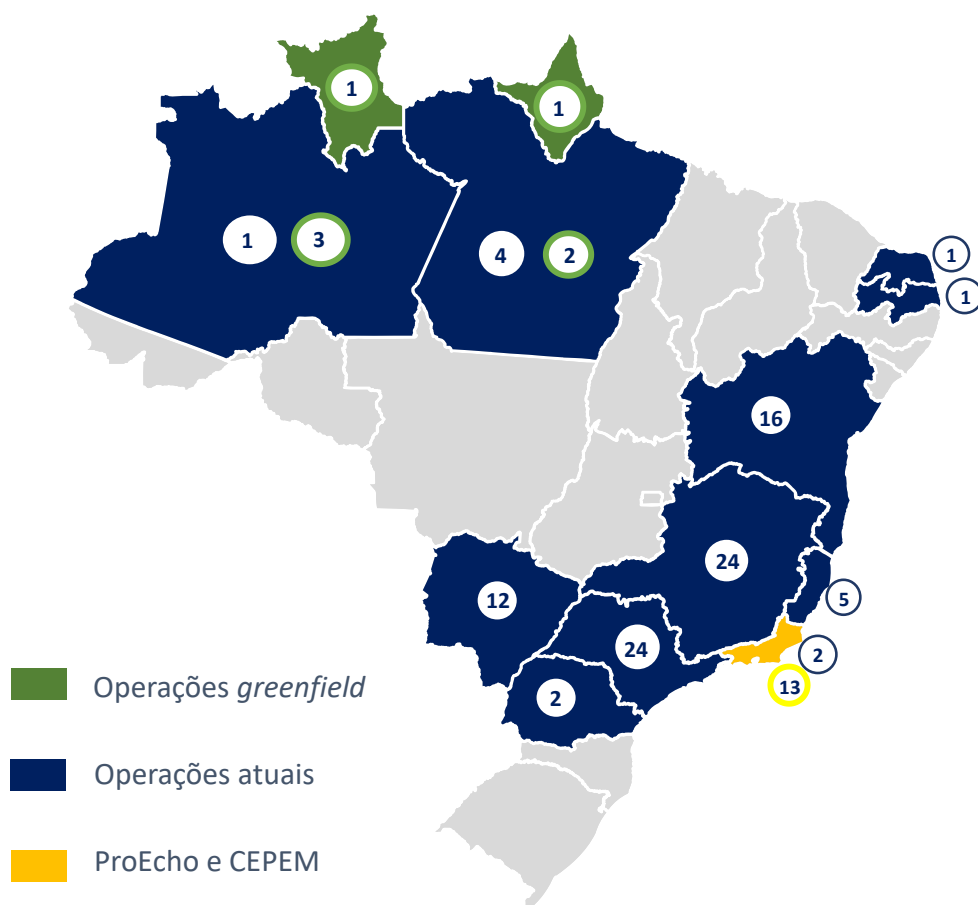
Healthtech - iDr

1ª empresa do mundo a operar remotamente RM e TC de todos os fabricantes

A ALLIANÇA É UM DOS MAIORES E MAIS CONCEITUADOS SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO PAÍS

Presente em **45 cidades** de 11 estados brasileiros, operando 105 unidades¹ de atendimento, estrategicamente distribuídas. A companhia se destaca como uma das principais operadoras de diagnóstico do Brasil, detendo um dos maiores parques instalados de equipamentos de ressonância magnética, além de uma ampla infraestrutura de equipamentos de imagem. Esse posicionamento é fruto de investimentos contínuos e estratégicos na incorporação de tecnologias de última geração, reforçando seu compromisso com a excelência clínica e a inovação no cuidado com a saúde.

COBERTURA NACIONAL



¹ Considera o acordo de gestão operacional com ProEcho e CEPEN – essas marcas não estão consolidadas nos números da Companhia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores Operacionais	Ativos
Final do período	1T25
Unidades	92
Mega	17
Padrão	64
Postos de Coleta	11
Gestão Operacional – ProEcho e CEPEM	13
Equipamentos de RM	109

No 1T25, o volume de exames de **análises clínicas avançou 22%** ante 1T24, impulsionado pelo trabalho que visa o ganho de *market share*. Tal ganho de escala foi resultado do trabalho de relacionamento com as principais operadoras de saúde. Houve uma queda do ticket médio em torno de 12%, em função do mix de exames realizados que foi em parte compensada por reduções de custo em Insumos e Laboratórios de Apoio, conforme detalharemos adiante.

O volume de exames de imagem cresceu 6% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado da ampliação de acesso a nossas unidades fruto das parcerias com as operadoras de saúde e crescimento do mercado privado e público. O **ticket médio recuou 2%**, efeito sobretudo da mudança no mix de procedimentos: exames de menor valor agregado, como ultrassonografia, ganharam participação sobre modalidades de maior ticket, como **Ressonância Magnética (RM)** e **Tomografia Computadorizada (TC)**, ambos os exames apresentaram crescimento em seu ticket médio na comparação trimestral.

Paralelamente, a execução do nosso **Plano Estratégico de Eficiência Contínua e de Crescimento** impulsionou em **1% a produtividade do parque de RM**, reforçando nossa disciplina operacional e nosso compromisso com resultados sustentáveis.

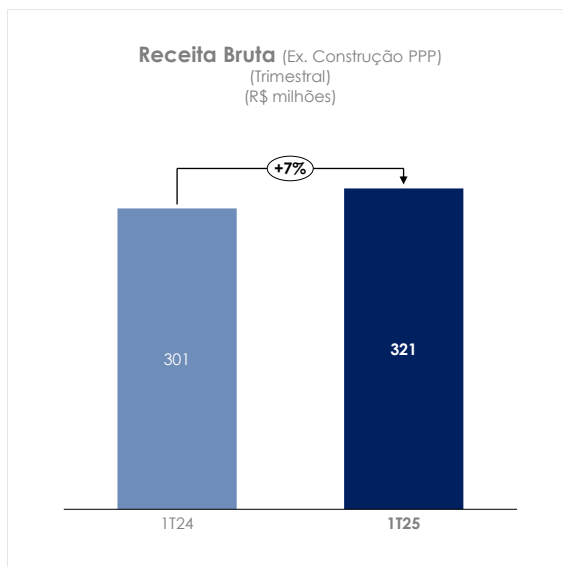
	Performance (ex-RBD e B2B)		
	1T25	1T24	YoY
Atendimentos			
Exames de Imagem ¹ (mil)	1.109,8	1.047,2	6,0%
Exames de AC (mil)	2.352,5	1.926,9	22,1%
Ticket Médio			
Ticket Médio Imagem ¹ (R\$)	246,9	251,2	-1,7%
Ticket Médio AC (R\$)	15,4	17,5	-12,0%
Produção Média Diária			
Exames de RM/equip./dia	29,4	29,1	1,0%

¹Exclui dados do IDR da base de cálculo

RECEITA BRUTA

No 1T25, alcançamos uma **Receita Bruta Ajustada de R\$ 321 milhões**, o maior valor já registrado para um primeiro trimestre na história da Companhia, representando um **crescimento de 7%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Dando continuidade ao nosso plano de **expansão de parcerias comerciais**, em meados de março, tivemos a **ampliação do credenciamento junto a uma das principais operadoras de saúde do país**, o que possibilitou o acesso de mais 280 mil beneficiários à marca CDB na Grande São Paulo. Com esse movimento, esperamos um maior reconhecimento da nossa marca junto ao público final, acompanhado de um aumento em nossa receita.



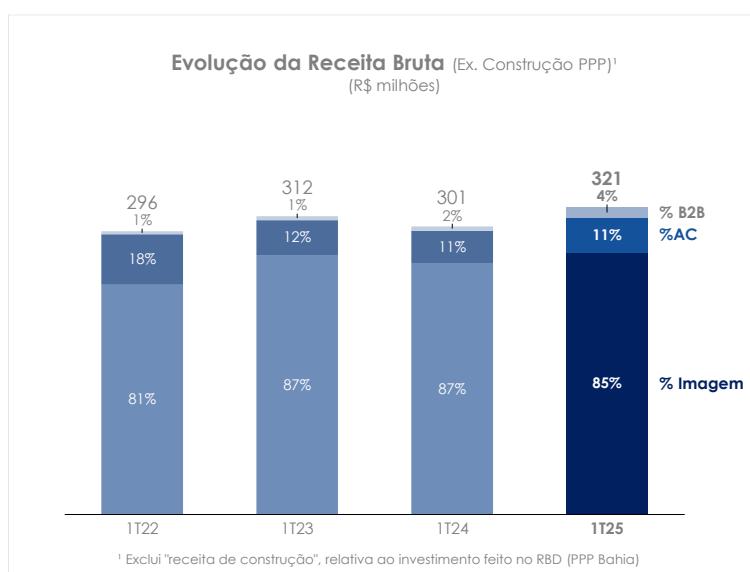
Outra evolução importante foi a assinatura de **aditivos ao contrato de concessão da RBD** em parceria com o Governo do Estado da Bahia. Esse avanço fortalece nossa presença no setor de diagnóstico por imagem no estado, ao incorporar novos serviços e expandir a operação para uma 13ª unidade de imagem. Com isso, estimamos um incremento de aproximadamente R\$ 30 milhões em receita adicional anual, com a realização de cerca de 124 mil exames por ano.

Em relação aos **exames particulares**, o volume apresentou um crescimento de 8% em relação ao 1T24, consolidando-se como uma das principais alavancas de rentabilidade da Companhia. Com ticket médio superior e menor prazo de recebimento, melhorando o ciclo financeiro da Companhia.

Com esses avanços recentes e outras iniciativas em curso, seguimos confiantes na trajetória de crescimento sustentável da Companhia. Quando observamos a Receita Bruta na métrica dos últimos doze meses (LTM), fica evidente o avanço consistente trimestre após trimestre — reflexo direto da execução do nosso plano estratégico, da diversificação das fontes de receita e da expansão de parcerias estratégicas. Esse crescimento contínuo reforça a resiliência do nosso modelo de negócios, mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador, e demonstra nossa capacidade de gerar valor de forma recorrente.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T25	1T24	YoY
Receita Bruta Ajustada ¹	321,4	301,4	6,6%
Diagnósticos por imagem	274,0	267,6	2,4%
RM	109,3	104,9	4,2%
Imagem ex-RM	164,7	162,8	1,2%
Análises clínicas	36,2	33,7	7,4%
B2B	11,1	4,6	143,1%
Receitas de Construção	8,6	1,7	408,0%
Receita Bruta	330,0	303,1	8,9%
Deduções	(23,0)	(22,3)	2,8%
Receita Líquida	307,1	280,7	9,4%
Receita Líquida Ajustada ¹	298,9	279,1	7,1%

¹Exclui "receita de construção" lançamento contábil referente ao investimento realizado no RBD (PPP Bahia)



LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	1T25	1T24	YoY	% RL 1T25	% RL 1T24
Receita Líquida ajustada¹	298,9	279,1	7,1%	-	-
Custos ajustado¹	(226,1)	(198,5)	13,9%	-75,6%	-71,1%
Honorários médicos	(65,0)	(58,9)	10,4%	-21,7%	-21,1%
Pessoal	(65,7)	(57,1)	15,1%	-22,0%	-20,5%
Insumos e labs. de apoio	(29,6)	(25,1)	17,7%	-9,9%	-9,0%
Manutenção	(11,5)	(4,6)	147,6%	-3,8%	-1,7%
Ocupação	(12,9)	(10,6)	20,8%	-4,3%	-3,8%
Serv. de terceiros e outros	(16,0)	(16,4)	-2,8%	-5,3%	-5,9%
Depreciação (custo)	(25,5)	(25,7)	-0,7%	-8,5%	-9,2%
Lucro Bruto	72,8	80,6	-9,7%	24,4%	28,9%
Custo de construção	(8,2)	(1,6)	408,0%	-2,7%	-0,6%

¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

O **Lucro Bruto** totalizou **R\$ 73 milhões** no 1T25, representando uma redução de 10% versus 1T24, registrando uma **Margem Bruta** de **24%**.

O aumento no volume de exames de diagnóstico por imagem e a expansão da linha de negócios B2B neste trimestre impulsionaram o crescimento da receita, resultando em um impacto proporcional nos custos com **Honorários Médicos**, que avançaram 10% no período, refletindo a forte expansão das operações B2B. Ainda assim, a eficiência operacional da Companhia garantiu a ampliação da margem de contribuição.

No 1T25, registramos um aumento de 18% na linha de **Insumos e Laboratórios de Apoio** em relação ao mesmo período de 2024. No entanto, o crescimento no volume de exames de análises clínicas superou proporcionalmente esse aumento de custo, demonstrando a nossa efetividade no gerenciamento e controle das despesas operacionais. Com uma elevação de 7% na receita de exames de AC, observamos uma redução no custo médio por exame em comparação ao 1T24, evidenciando ganhos de eficiência e reforçando nossa capacidade de operar com mais inteligência, mesmo diante de um crescimento acelerado da demanda e com grande pressão de custos.

Mantivemos uma gestão disciplinada dos fatores que influenciam nossa Margem Bruta, mesmo diante de pressões pontuais. A linha de **Pessoal** apresentou crescimento de 15% no trimestre, impulsionada pela ampliação estratégica das equipes nas operações B2B e por custos não recorrentes relacionados à reestruturação de áreas operacionais. Se esta linha fosse ajustada pelo custo não recorrente, o crescimento seria de 8%, em linha com aumento da volumetria de exames.

As demais linhas de custos — incluindo **Manutenção, Ocupação, e Serviços de Terceiros e Outros** — registraram um aumento combinado de 28% no trimestre. Importante destacar que esse crescimento reflete ajustes **pontuais** na estrutura.

Entretanto, mesmo com essa redução na Margem Bruta, conseguimos mitigar os impactos por meio de uma revisão criteriosa das demais despesas operacionais, o que nos permitiu sustentar margens saudáveis e reforçar nosso compromisso com a geração de valor aos acionistas, conforme detalhamos na seção a seguir.

EBITDA / MARGEM EBITDA

EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	1T25	1T24	YoY	% RL 1T25	% RL 1T24
Receita Líquida ajustada	298,9	279,1	7,1%	-	-
Lucro Bruto	72,8	80,6	-9,7%	24,4%	28,9%
Desp. Gerais	(48,7)	(73,1)	-33,4%	-16,3%	-26,2%
Pessoal	(35,8)	(38,8)	-7,6%	-12,0%	-13,9%
Ocupação, 3 ^{os} e outros	(10,9)	(32,4)	-66,4%	-3,6%	-11,6%
Depreciação (despesa)	(2,0)	(1,9)	4,2%	-0,7%	-0,7%
Programa de incentivo	(0,0)	(0,0)	-46,2%	0,0%	0,0%
Outras despesas, líquidas	(2,7)	(3,5)	-23,1%	-0,9%	-1,3%
Resultado part. societária	0,0	(0,0)	-138,9%	0,0%	0,0%
EBIT	21,4	4,0	431,0%	7,2%	1,4%
(+) Depreciação e amort. (total)	27,5	27,6	-0,4%	9,2%	9,9%
EBITDA	48,9	31,6	54,7%	16,4%	11,3%
(+) Aj. baixa ativo financeiro ¹	11,0	9,2	19,5%	3,7%	3,3%
(+) Itens não-recorrentes	9,0	6,1	48,9%	3,0%	2,2%
Pessoal	5,4	3,6	0,0%	1,8%	1,9%
Ocupação, 3 ^{os} e outros	3,7	2,4	0,0%	1,2%	1,3%
Outras despesas, líquidas	0,0	(0,0)	N/A	0,0%	0,0%
EBITDA Ajustado	68,9	46,9	47,0%	23,1%	16,8%

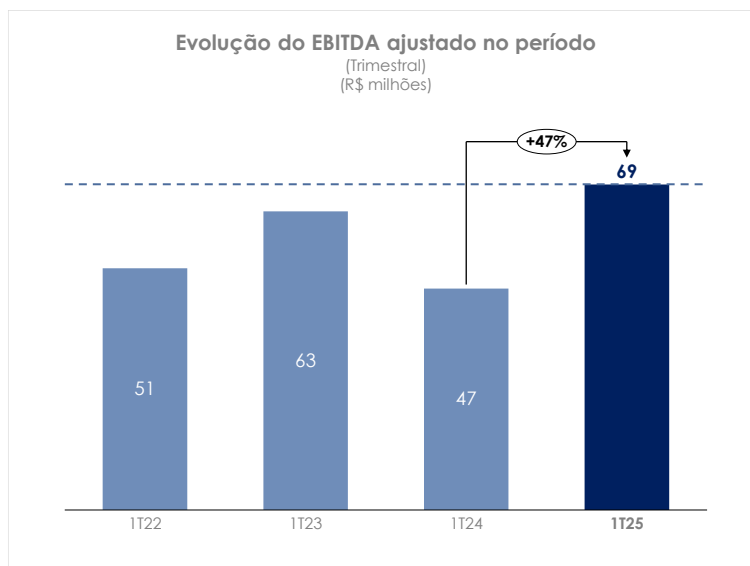
¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

No primeiro trimestre de 2025, o **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$ 69 milhões**, um crescimento de 47% em relação ao mesmo período de 2024, com **Margem EBITDA** de **23%**, um avanço de 6 p.p. sobre o período anterior. Esses resultados refletem a execução diligente do nosso Plano Estratégico de Eficiência Contínua e Crescimento.

Mesmo diante de pressões sobre o Lucro Bruto devido ao aumento pontual de alguns custos, conseguimos preservar a nossa rentabilidade por meio de uma gestão disciplinada e eficiente das despesas operacionais. No primeiro trimestre de 2025, **a soma das linhas de custos e despesas gerais** registrou um aumento marginal de apenas 1% em relação ao 1T24, o que evidencia nossa capacidade de conter gastos, mesmo em um ambiente desafiador.

Entre os principais destaques do trimestre, a otimização da nossa estrutura de backoffice resultou em uma redução de 8% nas despesas com **Pessoal** em comparação ao 1T24. Já nas linhas de **Ocupação, Terceiros e Outros**, registramos uma retração superior a 66% impulsionada, principalmente, por revisões contratuais e renegociações com fornecedores, o que reforça nosso compromisso com a construção de uma rentabilidade sustentável e escalável.

Os ganhos de margem demonstram a capacidade da Companhia em gerar ganhos operacionais por meio da racionalização de custos, aumento da produtividade, revisão da estrutura administrativa e avanço em contratos de maior rentabilidade. Seguimos focados em fortalecer o caixa operacional e ampliar nossa rentabilidade, mantendo um crescimento sólido e responsável. Esse desempenho reforça nossa convicção de que estamos no caminho certo para gerar valor sustentável aos nossos *stakeholders*.

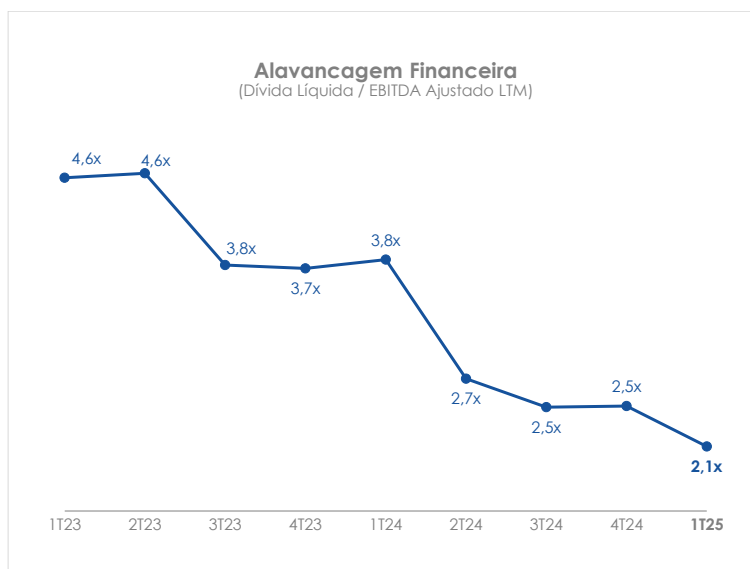


RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T25	1T24	YoY
Receita Financeira	3,3	4,9	-31,9%
Despesa Financeira	(36,4)	(68,9)	-47,2%
Juros de Arrendamento	(6,5)	(7,1)	-8,9%
Total	(39,6)	(71,1)	-44,4%

Encerramos o primeiro trimestre de 2025 com um **Resultado Financeiro** de (R\$ 40 milhões), o que representa uma melhora superior a 44% em comparação ao 1T24.

O principal fator de destaque para esse desempenho foi a melhora significativa no custo financeiro da Companhia, que reduziu mais de 47%, impulsionada por amortizações relevantes de dívidas realizadas ao longo do período. Além disso, com a quitação planejada de outras dívidas de maior custo ao longo dos próximos trimestres, esperamos uma trajetória contínua de queda nas despesas financeiras, o que contribuirá positivamente para o resultado líquido e fortalecerá ainda mais nossa capacidade de criação de valor aos acionistas.



Endividamento (R\$ Milhões)	mar/25	dez/24	mar/24	YoY
Empréstimos e Debêntures	665,6	721,7	867,7	-23,3%
Instrumentos fin. derivativos	0,0	0,0	0,0	n/a
Dívida Bruta Bancária	665,6	721,7	867,7	-23,3%
Dívida Bruta Bancária R\$ ¹	665,6	721,7	867,7	-23,3%
Dívida Bruta Bancária US\$	0,0	0,0	0,0	n/a
Parcelamento de impostos	89,8	87,3	43,3	107,6%
Aq. de empresas a pagar	15,7	15,5	17,9	-12,4%
Dívida Bruta Total	771,1	824,4	928,9	-17,0%
Caixa, Equivalentes e Títulos	122,3	115,0	97,8	25,0%
Dívida Líquida Total	648,8	709,5	831,1	-21,9%
EBITDA Ajustado LTM	311,0	288,9	218,6	42,3%
Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust. LTM	2,09 x	2,46 x	3,80 x	-45,1%

Ao final do 1T25, o saldo em **Caixa, Equivalentes e Títulos** foi de R\$ 122 milhões, enquanto a **Dívida Bruta Total** alcançou R\$ 771 milhões. Com esses movimentos, alcançamos uma **Dívida Líquida Total** de R\$ 649 milhões, 22% menor do que o saldo do 1T24.

Como resultado, o **índice de alavancagem financeira** fechou em **2,09x**, menor nível de alavancagem **da Companhia desde a mudança de controle em 2022**.

Ao longo dos últimos trimestres, temos conduzido iniciativas relevantes de redução do endividamento, por meio da quitação antecipada de dívidas mais onerosas, e renegociação de prazos e condições. Esses avanços tornam-se ainda mais relevantes considerando o desafiador cenário macroeconômico, marcado por taxas de juros historicamente elevadas no país. Seguiremos comprometidos em fortalecer nossa geração de caixa e buscar alternativas estratégicas que contribuam para um perfil de endividamento mais saudável e sustentável.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda (R\$ Milhões)	1T25	1T24	YoY
LAIR	(18,2)	(67,1)	-72,9%
IRCS	(3,0)	(9,7)	-68,7%
IRCS Corrente	(4,4)	(10,9)	-59,8%
IRCS Diferido	1,4	1,2	12,8%
Alíquota efetiva	n/a	n/a	n/a

RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ Milhões)	1T25	1T24	YoY
Atribuído aos acionistas control.	(19,8)	(78,7)	-74,8%
Atribuído aos acionistas não control.	(1,4)	1,9	n/a
Resultado Líquido	(21,2)	(76,8)	-72,4%
(+) Despesas não-recorrentes	9,0	6,1	48,9%
Margem Líquida	-7,1%	-27,5%	20,4 p.p.
Resultado por ação (em R\$)	(0,1)	(0,7)	-80,4%

Como reflexo direto do nosso Plano Estratégico e das ações implementadas para elevar a eficiência da operação, encerramos o primeiro trimestre de 2025 com um **Resultado Líquido** de (R\$ 21 milhões) — **uma redução expressiva de R\$ 56 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior**. Essa melhoria significativa reforça o compromisso da Allianz Saúde com a busca por sustentabilidade financeira e geração de valor no longo prazo.

Essa conquista é fruto de um trabalho contínuo e coordenado em diversas frentes: promovemos ganhos relevantes de produtividade a partir da reestruturação do *backoffice*, implementamos iniciativas de controle e racionalização de custos, renegociamos contratos com foco em eficiência e conduzimos uma revisão criteriosa da nossa estrutura de capital. Todos esses movimentos, aliados à disciplina na execução do nosso plano de eficiência operacional, têm contribuído de forma concreta para a melhoria dos nossos resultados e para o fortalecimento da Companhia.

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	1T25	1T24	YoY
Expansão orgânica	6,3	14,9	-57,7%
Manutenção	6,1	6,0	0,4%
Outros	3,9	4,1	-4,1%
Total CAPEX	16,3	25,0	-34,8%
Ativo financeiro (RBD)	8,6	1,7	407,9%
TOTAL	24,9	26,7	-6,6%

No primeiro trimestre de 2025, reduzimos nossos investimentos em **R\$ 9 milhões** em relação ao 1T24, direcionando os recursos prioritariamente para atualização tecnológica e aumento da capacidade instalada — iniciativas alinhadas ao crescimento consistente no volume de exames realizados. Essa alocação estratégica reforça nosso compromisso com um modelo operacional mais eficiente e escalável, sustentado por uma abordagem *asset light*. Seguimos investindo com disciplina financeira, sem comprometer a estrutura de capital da Companhia.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstrativo de Resultados	1T25	1T24	YoY
Receita Bruta Ex. Construção PPP ¹	321,4	301,4	6,6%
Deduções Ajustadas ¹	(22,5)	(22,3)	1,0%
Receita Líquida Ex. Construção PPP¹	298,9	279,1	7,1%
CSP Ajustado ¹	(226,1)	(198,5)	13,9%
Lucro Bruto	72,8	80,6	-9,7%
Margem Bruta	24,4%	28,9%	-4,5 p.p.
Despesas gerais	(48,7)	(73,1)	-33,4%
Outras (despesas) receitas op. Líq.	(2,7)	(3,5)	-23,1%
Resultado em participação societária	0,0	(0,0)	n/a
(+) Depreciação e Amortização (total)	27,5	27,6	-0,4%
EBITDA	48,9	31,6	54,7%
(+) Ajuste RBD (PPP na Bahia)	11,0	9,2	19,5%
(+) Despesas Não-Recorrentes	9,0	6,1	48,9%
EBITDA Ajustado	68,9	46,9	47,0%
Margem EBITDA Ajustada	23,1%	16,8%	6,3 p.p.
(-) Depreciação e Amortização (total)	(27,5)	(27,6)	-0,4%
Resultado Financeiro	(39,6)	(71,1)	-44,4%
LAIR	(18,2)	(67,1)	-72,9%
IRCS	(3,0)	(9,7)	-68,7%
Alíquota Efetiva IR&CS	n/a	n/a	n/a
Resultado Líquido	(21,2)	(76,8)	-72,4%
Margem Líquida	-7,1%	-27,5%	20,4 p.p.
Resultado Líquido Ajustado²	(12,2)	(70,8)	-82,8%
Margem Líquida Ajustada	-4,1%	-25,4%	21,3 p.p.
Participação Minoritários	(1,4)	1,9	n/a

¹Ajuste recorrente referente à recuperação de investimentos realizados pela RDB na parceria público-privada com o Estado da Bahia e a despesas não recorrentes.

N/A = não aplicável

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS			PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	31/03/2025	31/03/2024		31/03/2025	31/03/2024
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	122.270	97.788	Fornecedores	129.216	135.789
Contas a receber	456.427	234.380	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	119.356	94.068
Estoques	10.613	11.700	Empréstimos, financiamentos e debêntures CP	287.602	255.889
Ativo financeiro de concessão CP	37.469	16.247	Arrendamento mercantil CP	13.220	27.090
Impostos a recuperar	80.206	65.453	Obrigações tributárias	160.796	96.968
Partes relacionadas CP	85	85	Parcelamento de impostos CP	19.086	39.838
Instrumento financeiro derivativo Ativo	-	-	Contas a pagar - aquisição de empresas CP	15.685	17.898
Outras contas a receber CP	27.297	15.648	Dividendos a pagar	104	3.305
Total dos ativos circulantes	734.367	441.301	Instrumento financeiro derivativo CP	-	-
			Outras contas a pagar CP	1.918	2.037
			Total dos passivos circulantes	746.983	672.882
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Títulos e valores mobiliários LP	-	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	377.952	611.852
Depósitos judiciais	29.135	26.813	Arrendamento mercantil LP	208.198	225.467
Garantia de reembolso de contingências	1.470	9.729	Partes relacionadas Passivo	310.299	(152)
Partes relacionadas LP	51.617	34.153	Parcelamento de impostos LP	70.749	3.434
Tributos Diferidos Ativo	210.688	204.776	Contas a pagar - aquisição de empresas LP	-	-
Ativo financeiro de concessão LP	26.246	55.327	Tributos diferidos Passivo	5.529	6.572
Investimentos	6.489	6.599	Provisão para riscos legais	23.934	55.075
Imobilizado	593.859	567.804	Outras contas a pagar LP	447	1.147
Intangível	1.003.504	1.002.968	Total dos passivos não circulantes	997.108	903.395
Direito de uso de arrendamento	201.631	224.207	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total dos ativos não circulantes	2.124.639	2.132.376	Capital social	1.123.422	612.412
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-	330.581
			Reservas de capital	608.254	612.698
			Ações em tesouraria	(1.899)	(1.899)
			Prejuízos acumulados	(654.802)	(584.601)
			Outros resultados abrangentes	-	-
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.074.975	969.191
			Participação dos acionistas não controladores	39.940	28.209
			Total do patrimônio líquido	1.114.915	997.400
TOTAL DOS ATIVOS	2.859.006	2.573.677	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.859.006	2.573.677

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE MARÇO DE 2024 (Em milhares de reais – R\$)

Consolidado (R\$ Milhões)	1T25	1T24
Receita líquida de serviços	307.063	280.709
Custo dos serviços prestados	(234.272)	(200.092)
Lucro bruto	72.791	80.617
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(48.695)	(73.091)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(2.689)	(3.495)
Resultado em participação societária	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	21.407	4.031
Resultado financeiro	(39.572)	(71.143)
Despesas financeiras	(42.911)	(76.020)
Receitas financeiras	3.339	4.877
Lucro (prejuízo) operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social	(18.165)	(67.112)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Corrente e diferido	(3.043)	(9.732)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(21.208)	(76.844)
Atribuível aos acionistas controladores	(19.828)	(78.744)
Atribuível aos acionistas não controladores	(1.380)	1.900

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/03/20 25	31/03/20 24
Prejuízo do período	(21.208)	(76.844)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	100.197	79.317
Depreciação e amortização	21.765	27.564
Ações restritas reconhecidas	-	382
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-
Valor residual de ativos imobilizados e de direito de uso baixados	3.432	57
Encargos financeiros e variação cambial	38.169	50.206
Atualização do ativo financeiro de concessão	(3.675)	(4.349)
Resultado em participação societária	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	1.335	3.811
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	40.772	3.023
Impostos diferidos	(1.601)	(1.377)
	78.989	2.473
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	(89.333)	(35.977)
Contas a receber	371	(26.827)
Estoques	1.005	561
Outros ativos	(82.070)	(8.010)
Ativo financeiro de concessão	(8.639)	(1.701)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	84.248	39.193
Fornecedores	50.900	6.932
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	19.241	14.512
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	20.598	42.966
Outros passivos	(781)	(23.379)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.781)	(2.896)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	(3.929)	1.058
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	73.904	5.689
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	-	-
Contraprestação paga por aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	-	(591)
Aquisição de participação minoritária	-	-
Partes relacionadas	52.535	5.189
Adição em investimentos	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(16.186)	(25.009)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	36.349	(20.411)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento (pagamento) de instrumento financeiro derivativo	-	-
Pagamento ações restritas	-	(382)
Partes Relacionadas Passivo	10	130.481
Aumento de Capital - AFAC	(704)	3.002
Dividendos pagos	9.077	30.000
Captação líquida de empréstimos e debêntures	(23.279)	(34.006)
Juros pagos	-	-
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento mercantil	(88.059)	(235.179)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(102.955)	(106.085)
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.298	(120.807)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	114.972	218.595
No fim do período	122.270	97.788

AVISO LEGAL

Este relatório de resultados pode conter certas perspectivas e informações relativas à Allianz Saúde e Participações S.A., atual denominação de Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Alliança) e suas controladas, que refletem as visões atuais e / ou expectativas da Companhia a respeito de seu desempenho nos negócios, e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, prever, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acredita", "antecipa", "espera", "estima", "poderia", "prevê", "potencial", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de significado semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e suposições. Alertamos que um número de fatores importantes pode causar resultados reais diferentes, quaisquer terceiros (inclusive investidores) são única e exclusivamente responsáveis por qualquer decisão de investimento ou negócio ou ação tomada em confiança nas informações e declarações contidas neste relatório ou por quaisquer danos consequentes, especiais ou similar. A Allianz não se obriga a atualizar ou revisar este relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Além dos fatores identificados em outro lugar neste relatório, os seguintes fatores, entre outros, podem causar resultados reais diferentes materialmente das declarações prospectivas ou desempenho histórico: mudanças nas preferências e condição financeira de nossos consumidores e condições competitivas nos mercados em que atuamos, mudanças nas condições econômicas, políticas e de negócios no Brasil; intervenções governamentais, resultando em mudanças na economia brasileira, impostos, tarifas ou ambiente regulatório, a nossa capacidade para competir com sucesso; mudanças em nossos negócios, a nossa capacidade de implementar com sucesso estratégias de marketing; nossa identificação de oportunidades de negócios, a nossa capacidade para desenvolver e introduzir novos produtos e serviços, mudanças no custo dos produtos e os custos operacionais; nosso nível de endividamento e outras obrigações financeiras, a nossa capacidade de atrair novos clientes; inflação no Brasil, a desvalorização do real frente ao dólar dos EUA e flutuações da taxa de juros, mudanças presentes ou futuras nas leis e regulamentos, e nossa capacidade de manter relacionamentos de negócios existentes e criar novos relacionamentos.